

Hernia inguinal

(Anals of Surgery — Setembro 1936)

Lawrence Fallis cirurgião do Henry Ford Hospital faz uma revisão de 1600 casos de hernias inguinais operadas nesse hospital de 1920 a 1929. Deste total, 800 doentes foram revisados dois anos depois da operação.

Quanto ao sexo a percentagem foi de 99% para os homens e 1% para as mulheres. — Idade: 80% depois dos 15 anos.

Ocupação: serviços pesados 82%. Vida sedentária 18%.

O traumatismo entra em causa em 62% dos operados.

O estrangulamento foi observado em 1,4%. O tempo decorrido em que o individuo esteve com sua hernia antes de opera-la foi na media de seis mezes a um ano. Quanto ao lado, a hernia inguinal mostrou-se mais frequente a direita na razão de 6 para 5.

A anestesia mais empregada foi a raquideana (90% dos casos), nos casos restantes, gas etileno e novocaina local.

Quanto a classificação, 85% eram do tipo indireto e 15% diretas.

Extensão da hernia: 65% não passavam do canal inguinal e 35% desciam até o saco. Maneira de se comportar com o saco: em 47,4% o saco foi ligado no colo e ressecado; em 21% o saco foi ressecado e o orificio do colo saturado como uma brecha peritoneal; em 16% dos casos o saco foi fixado; em 12% uma sutura em bolsa foi praticada ao nivel do colo, e em 3% o saco não foi aberto. Esta ultima condição é considerada falha.

Operações associadas: Durante as 1600 operações de hernia inguinal, foram praticadas ao mesmo tempo 105 intervenções sobre as bolsas e seu conteúdo, 32 apendicectomias, 16 operações variadas e 13 hernias em regiões diferentes do corpo. As complicações alcançaram a cifra de 5%. Complicações pulmonares 2,7%, infecção da ferida 1%; as restantes eram complicações por hematomas, orchites, hidrocele, flebite, etc.

A taxa de mortalidade constou de tres individuos que morreram de complicação pulmonar ou seja 0,24%. Tipo de operação: Helstead 86,6%, Tecnica de Bassini 13,4%.

Material de sutura empregado: seda em 96,6% e catgut em 3,4%. Bilateralidade 28 %.

Em 800 casos revistos até dois anos depois da intervenção, foram encontradas 66 recidivas; as tecnicas de Halsteadl e Bassini ofereceram a cifra igual de 8%.

As recidivas foram mais frequentes a esquerda (38) que a direita (28).

Nas hernias diretas 11% e nas indiretas 7%.

A recidiva é considerada como erro de tecnica do cirurgião.

Dr. Jacy Monteiro.